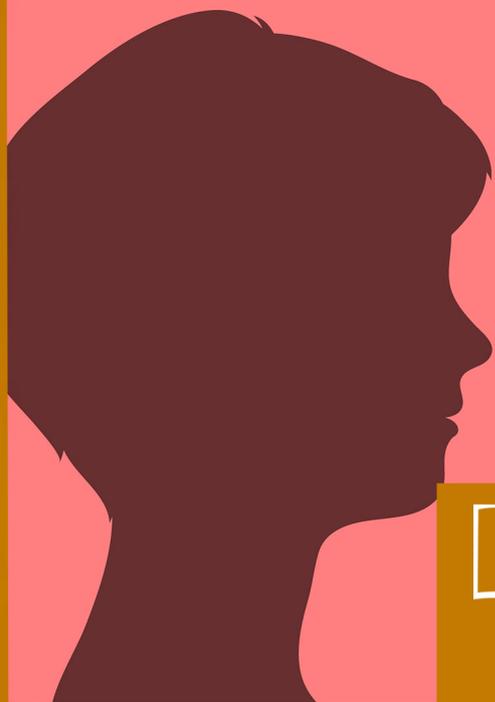


DISCUSSÕES INTERDISCIPLINARES NO CAMPO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 2

**CARLOS ANTONIO DE SOUZA MORAES
(ORGANIZADOR)**



Atena
Editora

Ano 2020

DISCUSSÕES INTERDISCIPLINARES NO CAMPO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 2

**CARLOS ANTONIO DE SOUZA MORAES
(ORGANIZADOR)**



Atena
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

D611 Discussões interdisciplinares no campo da ciências sociais aplicadas
2 [recurso eletrônico] / Organizador Carlos Antonio de Souza
Moraes. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistemas: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-946-2

DOI 10.22533/at.ed.461202101

1. Ciências sociais. 2. Investigação científica. 3. Pesquisa social.
I. Moraes, Carlos Antonio de Souza.

CDD 300.72

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Obra “Discussões Interdisciplinares no Campo das Ciências Sociais Aplicadas” objetiva promover o debate científico através de problematizações totalizando 50 capítulos. De forma geral, a obra tem, predominantemente como linha condutora, o tema da desigualdade social e das políticas públicas. A desigualdade abordada, em alguns capítulos, a partir do debate em espaços urbanos e rurais, problematizando nestes espaços, a participação de sujeitos sociais, com destaque para as mulheres, assistentes sociais, profissionais de educação, estudantes, trabalhadores rurais, homossexuais, imigrantes, dentre outros. Tais estudos foram desenvolvidos em instituições de ensino e pesquisa de diferentes regiões do Brasil, que apresentam análises pautadas em relevância acadêmica e impacto social, possibilitando-nos sua categorização em 2 volumes e 10 blocos, a saber:

O primeiro bloco do volume 1, compreendido entre o capítulo 01 e 09, problematiza a desigualdade social, as migrações contemporâneas e as políticas públicas; o segundo, organizado entre os capítulos 10 e 14 aborda temas vinculados ao trabalho precário, suas implicações para a saúde dos trabalhadores, além do exercício profissional de assistentes sociais em hospital. Posteriormente, o bloco 03, problematiza, entre os capítulos 15 e 19, a violência obstétrica, sexual, psicológica e física sofrida por mulheres, bem como, aborda, a qualidade de vida de estomizados. O bloco 04 discute, entre os capítulos 20 e 23, a gestão estratégica e o diagnóstico organizacional centrados no reconhecimento institucional, na eficiência administrativa e no capital psicológico.

O bloco 05 do volume 2, compreendido entre os capítulos 01 e 12 apresenta significativas contribuições sobre o debate da cidade, do planejamento urbano, da mobilidade urbana e da segurança pública. O bloco 06 aborda, entre os capítulos 13 e 16, o rural, as práticas e a produção agrícola. O bloco 07, compreendido entre os capítulos 17 e 18, discute a agroindústria e o agronegócio da avicultura; O bloco 08, problematiza entre os capítulos 19 e 23, elementos vinculados a educação básica, ao ensino médio, técnico e superior. Posteriormente, o bloco 09 apresenta, entre os capítulos 24 a 26, estudos que mediam o debate da educação com a cultura, além daqueles relacionados à arte, a diplomacia midiática e o jornalismo internacional; Por fim, o bloco 10, organizado no capítulo 27, recorre a sociologia da arte, para reconstruir a trajetória de juventude do poeta e intelectual, Ferreira Gullar.

Para construção dos capítulos, metodologicamente, os autores recorreram a pesquisas bibliográficas, empíricas, estudos de caso, dentre outros, a fim de contribuir para descortinar aparências e fundamentar o conhecimento de todos aqueles que se interessam pelos temas ora apresentados.

Por fim, o livro que o leitor tem em mãos, merece sua leitura atenta e cuidadosa,

capaz de germinar novas perguntas de pesquisa e contribuir para construção de novos tempos, por meio do enfrentamento da desigualdade social e do fortalecimento da democracia, da justiça social, dos direitos humanos, da política pública e do empenho no enfrentamento da violência e da discriminação, temas abordados ao longo deste volume e que nos desafiam para a tarefa de repensar o mundo.

Carlos Antonio de Souza Moraes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
GENERALIDADES DEPOIS DO MOVIMENTO MODERNO: PÓS-MODERNISMO E SUAS VERTENTES	
Eduarda Dal Forno Osmari Eduarda Wernz Lagreca Pereira Hellena Mengue Nogueira Pâmela Santanna Motta Gularte Thalia Pacheco Silva Fernanda Peron Gaspary	
DOI 10.22533/at.ed.4612021011	
CAPÍTULO 2	8
O PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO DE SÃO PAULO E OS DESAFIOS PARA A DEMOCRACIA NA METRÓPOLE NA PERIFERIA DO CAPITALISMO	
Jacques Iatchuk	
DOI 10.22533/at.ed.4612021012	
CAPÍTULO 3	23
SISTEMA PARA PREVENÇÃO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA: CONSTRUINDO CIDADES INTELIGENTES	
Fernando Posser Pinheiro Thaísa Leal da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.4612021013	
CAPÍTULO 4	33
ANÁLISE DA MOBILIDADE URBANA NÃO MOTORIZADA NA ÁREA CENTRAL DA CIDADE DE PATOS, PARAÍBA, BRASIL	
Alexandre Augusto Bezerra da Cunha Castro Andreza de Medeiros Batista Ane Francisca Lima de Oliveira Ana Caroline Fernandes Caldas Daniel de Oliveira Figueiredo	
DOI 10.22533/at.ed.4612021014	
CAPÍTULO 5	51
USO DA SINTAXE ESPACIAL COMO FERRAMENTA PARA ELABORAÇÃO DE UM PROJETO PAISAGÍSTICO PARA A CIDADE DE PATOS, PARAÍBA, BRASIL	
Alexandre Augusto Bezerra da Cunha Castro Danniely Alves Benício Borges Allanna Rayssa Almeida Fonseca Lawanda Laurentino Ferreira Matheus da Silva Ribeiro Nariaelly Rodrigues Escarião da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.4612021015	
CAPÍTULO 6	65
PERCEPÇÃO AMBIENTAL NA GESTÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS: PRAÇA MIGUEL ABRÃO (ANTIGA PRAÇA PAULO DE FRONTIM) MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS/RJ	
Yasmin Rodrigues Gomes	

CAPÍTULO 7 74

APLICAÇÃO DO MÉTODO SWOT EM UM PARQUE VERDE URBANO COMO SUBSÍDIO PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO

Emerson Machado de Carvalho
Ana Paula Lemke
Rosilda Mara Mussury

DOI 10.22533/at.ed.4612021017

CAPÍTULO 8 88

PANORAMA DO *GREENWASHING* NO COMÉRCIO VIRTUAL BRASILEIRO

Romari Alejandra Martinez Montano
Rodrigo Moraes Haun
Lucas Santana Santos

DOI 10.22533/at.ed.4612021018

CAPÍTULO 9 100

DIVERSIDADE FLORÍSTICA UTILIZADA NA ARBORIZAÇÃO URBANA DO BAIRRO SANTA CLARA, MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PARÁ

Marina Gabriela Cardoso de Aquino
Jaiton Jaime das Neves Silva
Wallace Campos de Jesus
Ademir Gonçalves Ficagna
Pedro Ives Sousa
Mayra Piloni Maestri
Francimary da Silva Carneiro
Larissa D'Arace

DOI 10.22533/at.ed.4612021019

CAPÍTULO 10 106

ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO DE RESIDÊNCIA PARA IDOSOS NA CIDADE DE PATOS-PB

Diana de Souza Santos
Marcella Viana Portela de Oliveira Cunha

DOI 10.22533/at.ed.46120210110

CAPÍTULO 11 122

A COMUNICAÇÃO NO “MERCADO SUL VIVE!”, TAGUATINGA – DF: OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DA ESTÉTICA DE COMUNICAÇÃO VISUAL LOCAL

Rodrigo de Oliveira Rodrigues
Cezar Augusto Camilo Silva
Ursula Betina Diesel

DOI 10.22533/at.ed.46120210111

CAPÍTULO 12 130

RE (EXISTIR): O ENCONTRO COM O CONGADO MINEIRO

Nayara Cristina Almeida
Adilson Siqueira
Rhaysa Jacob Caroline Santos

DOI 10.22533/at.ed.46120210112

CAPÍTULO 13	140
PRINCIPAIS GARGALOS, POTENCIALIDADES E PERSPECTIVAS DA CADEIA PRODUTIVA DA CASTANHA-DO-BRASIL (<i>BERTHOLLETIA EXCELSA</i> H. B. K) COLETADA NA RESERVA BIOLÓGICA DO RIO TROMBETAS, ORIXIMINÁ, PARÁ, BRASIL	
Carlos Adriano Siqueira Picanço Reinaldo Corrêa Costa	
DOI 10.22533/at.ed.46120210113	
CAPÍTULO 14	158
PROCESSO DE PRODUÇÃO DO ABACAXI: UM ESTUDO EM TANGARÁ DA SERRA-MT	
Rita Camila Keserle de Oliveira Willian Krause Cleci Grzebieluckas Adelice Minetto Sznitowski	
DOI 10.22533/at.ed.46120210114	
CAPÍTULO 15	174
VIABILIDADE ECONÔMICA DA TERMINAÇÃO DE BOVINOS EM CONFINAMENTOS NO ESTADO DE SÃO PAULO	
Kaio Expedito Rodrigues Queiroz Janderson Damaceno dos Reis André Rozemberg Peixoto Simões	
DOI 10.22533/at.ed.46120210115	
CAPÍTULO 16	186
TRANSMISSÃO DE PREÇOS DOS INSUMOS PARA A CARNE SUÍNA: ANÁLISE COM REGIME SWITCHING DE MARKOV	
Laércio Juarez Melz Tiane Alves Rocha Gastardelo Camyla Piran Stiegler Leitner Roberta Leal Raye Cargnin	
DOI 10.22533/at.ed.46120210116	
CAPÍTULO 17	205
DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO AGROINDUSTRIAL DO EUCALIPTO PARA AGROENERGIA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL	
Antônio Maria Gomes de Castro Flávia Lucila Tonani Siqueira Suzana Maria Valle Lima Micaele Rodrigues de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.46120210117	
CAPÍTULO 18	218
AVICULTURA DE POSTURA NO ESTADO DE PERNAMBUCO: ESTRATÉGIAS COMERCIAIS DE GRANDES EMPRESAS	
Tales Wanderley Vital Ana Paula Amazonas Soares André de Souza Melo Carlos Bôa-Viagem Rabello	

Yony de Sá Barreto Sampaio

DOI 10.22533/at.ed.46120210118

CAPÍTULO 19 241

RELAÇÃO DO PERFIL ACADÊMICO DOCENTE COM AS ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE ALUNOS DE ENSINO MÉDIO

Karllos Augusto Sampaio Junior

DOI 10.22533/at.ed.46120210119

CAPÍTULO 20 254

ANÁLISE DE FATORES MOTIVACIONAIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOCENTE: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA ESTADUAL J.K.ASSAF

Andréia Rosely Cardoso Bindá
Thomas Michael da Silva Corrêa
Yonária Verusca Alves da Silva
Enily Vieira do Nascimento
Marcello Pires Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.46120210120

CAPÍTULO 21 265

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE NO ENSINO MÉDIO

Emerson Machado de Carvalho
Gleyce Hellen de Almeida de Souza
Renata Marchiori
Isabelle Azevedo Borges
Rodrigo Matheus Pereira
Liliam Silvia Candido

DOI 10.22533/at.ed.46120210121

CAPÍTULO 22 279

FORMAÇÃO TÉCNICA INTEGRADA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL: AS PROPOSTAS DE UM CURSO DE INFORMÁTICA, O PERFIL E AS EXPECTATIVAS DE ESTUDANTES

Ednéia Martins Ferreira de Souza
Maria Izabel Rodrigues Tognato

DOI 10.22533/at.ed.46120210122

CAPÍTULO 23 291

O ENSINO SUPERIOR COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL: A CONCEPÇÃO DA CRIAÇÃO DA FACILCAM E SEU LEGADO

Dalva Helena de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.46120210123

CAPÍTULO 24 299

A CULTURA ABRANGE A EDUCAÇÃO?

Adelcio Machado dos Santos
Suzana Alves de Moraes Franco

DOI 10.22533/at.ed.46120210124

CAPÍTULO 25	306
CONTEXTO MUSEALIZAÇÃO/PATRIMONIALIZAÇÃO E O PROJETO MODERNO REPRESENTADO NO MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO	
Tatiana da Costa Martins Diana Farjalla Correia Lima	
DOI 10.22533/at.ed.46120210125	
CAPÍTULO 26	325
DIPLOMACIA MUDIÁTICA E OS TEMAS DA AGENDA INTERNACIONAL NOS NOTICIÁRIOS DAS REVISTAS DE GRANDE CIRCULAÇÃO DO BRASIL – ESTUDO DE CASO NAS REVISTAS VEJA E ÉPOCA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018	
Marco Paulo Bastos Souto Vieira Sales	
DOI 10.22533/at.ed.46120210126	
CAPÍTULO 27	345
RECONSTRUINDO <i>REDES INVISÍVEIS</i> : A JUVENTUDE DE FERREIRA GULLAR EM SÃO LUÍS/MA	
Walmir de Faria Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.46120210127	
SOBRE O ORGANIZADOR	358
ÍNDICE REMISSIVO	359

ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO DE RESIDÊNCIA PARA IDOSOS NA CIDADE DE PATOS-PB

Data de aceite: 06/01/2020

Diana de Souza Santos

Faculdades Integradas de Patos, Patos- Paraíba

Marcella Viana Portela de Oliveira Cunha

Faculdades Integradas de Patos, Patos- Paraíba

RESUMO: Considerando que a expectativa de vida das pessoas vem aumentando em todo o mundo, e que a população idosa esteja crescendo cada vez mais, é necessário pensar em espaços que possam atender adequadamente este público. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a proposta arquitetônica de um anteprojeto de uma residência para idosos, localizada na cidade de Patos, Paraíba. Para a realização do anteprojeto foram feitas pesquisas bibliográficas acerca da legislação brasileira pertinente aos idosos e a instituição que está sendo proposta, sobre envelhecimento ativo, e estudos de projetos correlatos voltados ao público idoso que auxiliaram no entendimento do funcionamento desse tipo de equipamento. Também foram feitos estudos sobre qual o bairro da cidade seria mais apropriado implantar o anteprojeto. Dessa forma, buscou-se propor um local que oferecesse espaços adequados a esse tipo de instituição, promovendo a seus usuários conforto, acolhimento e dignidade.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento, Anteprojeto arquitetônico, Idoso, Residência para idosos.

ARCHITECTURAL PROPOSAL OF A PRELIMINARY PROJECT OF RESIDENCE FOR ELDERLY PEOPLE

ABSTRACT: Taking into consideration that the life expectancy of people is increasing around the world, and that the elderly population is growing more and more, it is necessary to think about spaces that can properly serve this public. The present work aims to present the architectural proposal of a preliminary project of residence for elderly people, located in the city of Patos, Paraíba. In order to carry out the preliminary project, bibliographical researches were done about the relevant Brazilian legislation to the elderly and the institution that is being proposed about the active aging, and studies of related projects aimed at the elderly who helped to understand the function of this type of equipment. Studies were also carried out on which neighborhood in the city would be more appropriate to implement the preliminary project. Therefore, it was proposed to find a place that could offer appropriate spaces to this type of institution, promoting comfort, hospitality, and dignity to its users.

KEYWORDS: Hospitality. Architectural preliminary draft. Elderly. Residence for the elderly

1 | INTRODUÇÃO

A expectativa de vida da população vem aumentando em todo o mundo. Atualmente diversos estudos apontam que os países vêm apresentando novos índices que demonstram que a população está vivendo mais e, conseqüentemente, envelhecendo. O Brasil, apesar de não ser um país de primeiro mundo, onde os índices de expectativa de vida são os mais altos, também vem apresentando um aumento considerável nesse quesito.

A cidade de Patos, no Estado da Paraíba, possui uma população estimada em 107.790 habitantes (IBGE, 2017). De acordo com o IBGE (2013), entre os anos 2000 e 2010, o índice de envelhecimento da população da cidade evoluiu de 6,86% para 7,92%. A esperança de vida ao nascer aumentou 14,1 anos nas últimas duas décadas. Em 1991, a idade média era de 60,2 anos, em 2000 subiu para 68,1 anos e, em 2010, passou a ser 74,3 anos.

Na cidade de Patos existem duas ILPIs, o Lar dos Idosos Jesus de Nazaré, na Zona Leste e o Lar dos Velhinhos, na Zona Sul. As duas instituições existentes têm capacidade para abrigar 52 idosos. Tendo em vista que a cidade de Patos está se desenvolvendo, e que sua população está crescendo ao mesmo tempo que a expectativa de vida das pessoas está aumentando, acredita-se que as duas ILPIs, posteriormente, não suportarão a demanda de idosos dentro da cidade que necessitarão desse tipo de instituição para residirem.

Este trabalho se justifica uma vez que a população de Patos está envelhecendo e que as instituições existentes não comportarão suficientemente a procura dos idosos. Neste sentido se faz necessário implantar na cidade uma outra instituição, de modo que esta possa ajudar a suprir a possível demanda que poderá existir na cidade, concedendo a seus usuários um espaço adequado, funcional e acolhedor.

2 | POLÍTICAS PARA IDOSOS NO BRASIL

Devido ao aumento da população idosa e dos vários debates acerca da problematização de assuntos relacionados ao envelhecimento, começaram a surgir documentos específicos em torno dos direitos deste público, a exemplo das políticas públicas, que são instrumentos que asseguram a participação do idoso no corpo social:

As políticas públicas e os programas de atenção voltados para os idosos possuem papel importante na visibilidade adquirida por esse segmento, retirando o idoso do esquecimento e do silêncio e possibilitando a eles uma condição social mais justa. Para atender essa nova realidade e os desafios que a acompanham são necessários instrumentos legais que garantam proteção social e ampliação de direitos às pessoas idosas (ESCOBAR; MOURA, 2016, p.50)

A partir de 1988, várias outras políticas que protegem o idoso foram sendo desenvolvidas no Brasil. Em 1994 foi aprovada a Lei 8.842 ou Política Nacional do Idoso (PNI), que é a primeira lei que normaliza os direitos exclusivos dos idosos. A partir dessa política, várias outras foram desenvolvidas, como a Política Nacional da Saúde do Idoso (PNSI) em 1999, o Estatuto do Idoso em 2003, entre outras.

3 | ENVELHECIMENTO ATIVO

A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2005, p. 13), define o envelhecimento ativo como “o processo de otimização de oportunidades para a saúde, participação e segurança, visando melhorar a qualidade de vida das pessoas à medida que elas envelhecem”. O documento explica que o envelhecimento ativo se aplica a indivíduos e grupos populacionais, permitindo que as pessoas percebam seu potencial para o bem-estar físico, social e mental ao longo do curso da vida, e que elas participem da sociedade de acordo com suas necessidades, desejos e capacidades ao mesmo tempo em que proporciona proteção, segurança e cuidados adequados, quando necessário.

Sabe-se que idosos são indivíduos que possuem determinadas restrições físicas que demandam cuidados específicos. Isso significa que o ambiente em que vive precisa estar preparado para as suas reais necessidades, de forma a evitar que o idoso sofra acidentes que prejudiquem sua saúde e que consiga manter sua autonomia nas ocupações diárias.

É importante propor formas de manter os idosos ativos, seja através do espaço em que vivem, de atividades físicas, ou de outras ocupações, para que dessa forma o envelhecimento seja encarado como uma experiência positiva e bem-sucedida, rompendo os paradigmas existentes onde envelhecer é sinônimo de incapacidade e enfermidade.

4 | INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

De acordo com a RDC nº 283 (ANVISA, 2005, p.3) instituições de longa permanência para idosos- ILPI- são “instituições governamentais ou não-governamentais, de caráter residencial, destinada a domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade e dignidade e cidadania”.

A RDC nº 283 (ANVISA, 2005), traz em seu documento regulamentos para o funcionamento adequado de ILPIs abrangendo diversos tópicos, como, a organização desses locais, a sua infraestrutura física, os processos operacionais que devem

existir, o monitoramento do funcionamento delas, entre outros.

Com relação à infraestrutura física desses locais, a resolução cita:

A Instituição de Longa Permanência para Idosos deve oferecer instalações físicas em condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança e garantir a acessibilidade a todas as pessoas com dificuldade de locomoção segundo o estabelecido na Lei Federal 10.098/00 (ANVISA, 2005, p. 5-6).

É importante pensar nas ILPIs como locais de acolhimento, e não de abandono, onde os idosos possam usufruir de seu espaço com autonomia e conforto, exercendo atividades que os façam se sentir pertencentes ao local em que moram, desfrutando dessa etapa da vida com prazer e alegria. Faz-se necessário projetar espaços que proporcionem ao idoso um ambiente favorável para a sua moradia.

5 | METODOLOGIA

A metodologia adotada nesse trabalho quanto a abordagem, consistiu em pesquisa qualitativa. Quanto ao objetivo, em pesquisa exploratória. Com relação aos procedimentos metodológicos, foram utilizados três: pesquisa bibliográfica, documental e estudo de caso (FONSECA, 2002, apud SILVEIRA; CÓRDOVA, 2009). O Quadro 01 apresenta as principais etapas metodológicas utilizadas:

Procedimento metodológico	Objetivo	O que foi feito?	Principais fontes consultadas
Pesquisa Bibliográfica	Elaboração do referencial teórico	<ul style="list-style-type: none">• Estudo das principais políticas públicas brasileiras para idosos;• Revisão do conceito de envelhecimento ativo e sua importância;• Considerações sobre o que são ILPIs e como elas funcionam.	PNI (1994); OMS (2005); Estatuto do Idoso (2003); RDC nº 283 (ANVISA, 2005)
Pesquisa Documental	Definição do local de implantação do anteprojeto.	<ul style="list-style-type: none">• Pesquisa da população idosa existente por bairro na cidade de Patos;• Produção de mapas da cidade com a população idosa relativa e absoluta de cada bairro;• Estabelecimento de critérios para a escolha do local de implantação.	IBGE (2010)

Estudo de Caso	Análise de projetos correlatos voltados ao público idoso.	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de projetos de referência na área; • Análise dos principais aspectos projetuais, tais como: implantação, programa de necessidades, setorização, configuração espacial, fachadas, ambientação e paisagismo. 	Archdailly
----------------	---	--	------------

Quadro 1: Etapas metodológicas

Fonte: Autoras (2018)

6 | ESTUDO DE PROJETOS CORRELATOS

Para o estudo dos projetos correlatos escolheu-se três projetos com funções diferentes, porém com o mesmo público alvo: o idoso. Selecionou-se dois projetos internacionais: o Lar de idosos em Perafita (Figura 1), e a Torre Sênior (Figura 2), ambos situados em Portugal. E um nacional, a Vila dos Idosos (Figura 3), localizado em São Paulo.



Figura 1: Lar de idosos em Perafita, Portugal

Fonte: Alves (2015)



Figura 2: Torre Sênior, Portugal

Fonte: Aguiar (2014)



Figura 3: Vila dos Idosos, São Paulo

Fonte: Vigliecca e associados (2017)

O Quadro 02 destaca os principais aspectos dos projetos correlatos que orientaram na elaboração do anteprojeto proposto nesse trabalho.

PROJETO	LAR DE IDOSOS EM PERAFITA	VILA DOS IDOSOS	TORRE SÊNIOR
ESCRITÓRIO	Escritório Iperforma	Vigliecca e Associados	Atelier D'arquitetura J.A. Lopes da Costa
LOCALIZAÇÃO	Matosinhos, Portugal	São Paulo, Brasil	Santo Tirso, Portugal
FUNÇÃO	Instituição asilar privada	Conjunto habitacional	Centro geriátrico
PARTIDO ARQUITETÔNICO	Desnível do terreno	Materiais aparentes	Implantação em forma de "T"
PLÁSTICA E MATERIAIS	Volumes Horizontais e retangulares; alvenaria, vidro, metal.	Traços horizontais e retangulares, repetição de elementos; alvenaria, concreto aparente, metal.	Volumes horizontais desalinhados; alvenaria, vidro e madeira.
JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DO PROJETO	Setorização dos ambientes	Implantação em "L"	Desalinhamento dos pavimentos (forma)

Quadro 2: Quadro-resumo dos projetos correlatos

Fonte: Autoras (2018)

7 | DEFINIÇÃO DO SÍTIO DE IMPLANTAÇÃO

A cidade de Patos possui 23 bairros. Para este estudo foram analisados os dados da população idosa residente em cada bairro da cidade com base no censo 2010 do IBGE. Em seguida foram elaborados dois mapas: com a população absoluta de idosos por bairro (Figura 4) e com a população relativa (Figura 5).

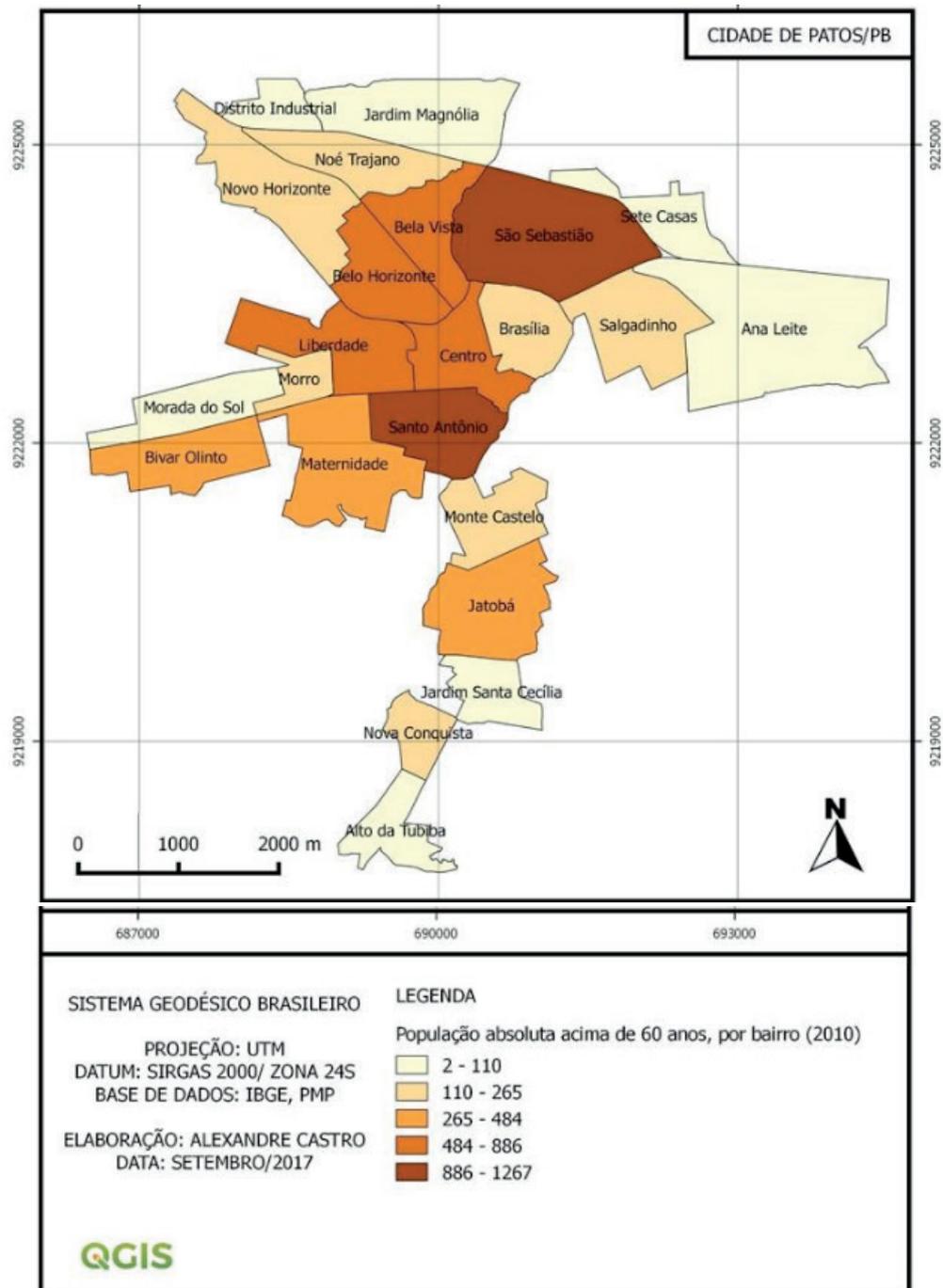


Figura 4: População idosa absoluta

Fonte: Castro (2017)

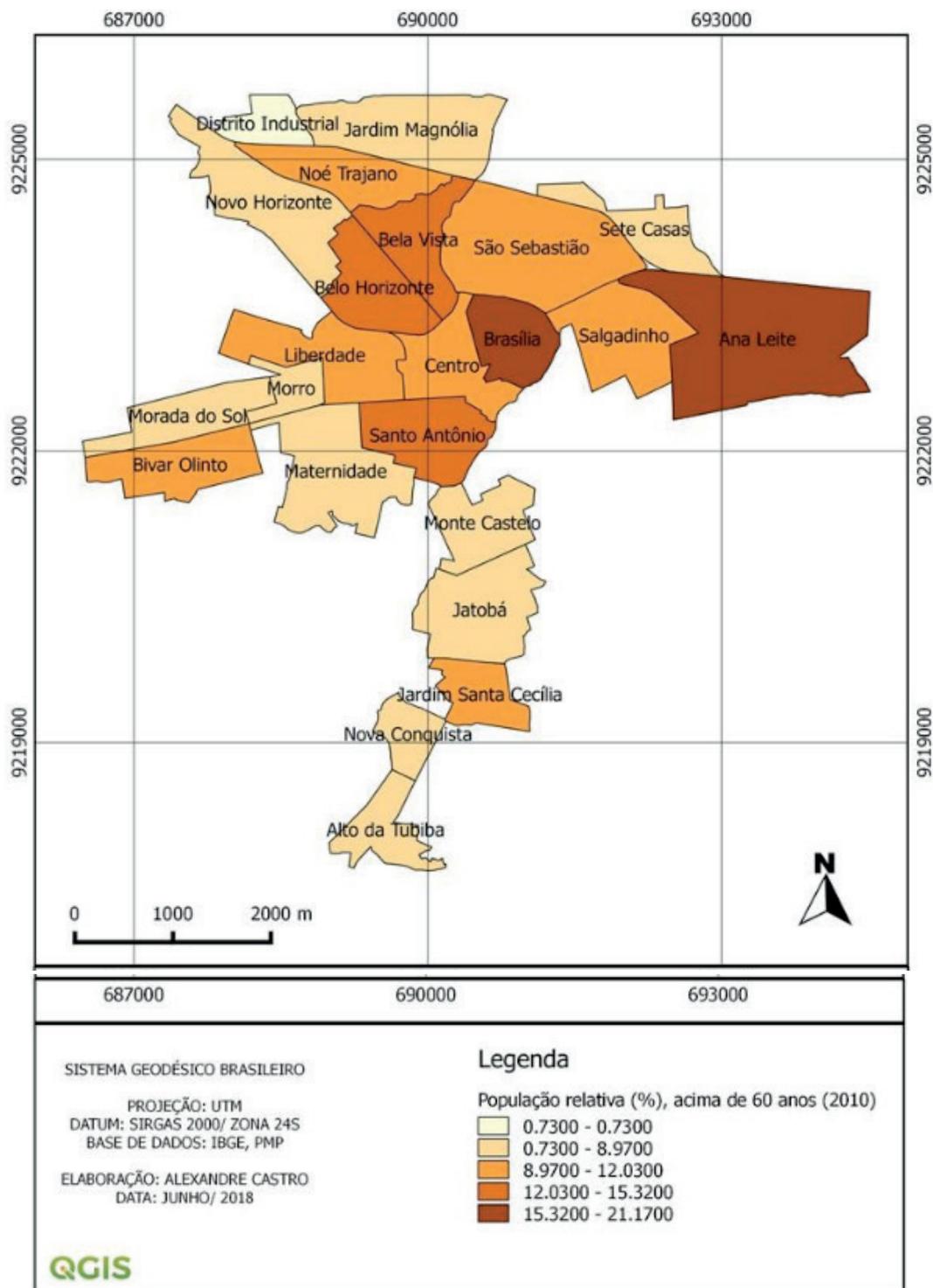


Figura 5: População idosa relativa

Fonte: Castro (2017)

A pesquisa terá como parâmetro o índice referente ao mapa com a população relativa, o que significa que o bairro concentra mais idosos. Tal critério culminou na escolha do bairro Brasília para a implantação do anteprojeto, pois apresenta 21% de sua população total sendo idosa.

8 | LOCALIZAÇÃO DO TERRENO

O terreno para a elaboração do anteprojeto (Figura 6) está situado na cidade de Patos (PB), no bairro Brasília, que foi o bairro que apontou o maior índice percentual de pessoas idosas na cidade.

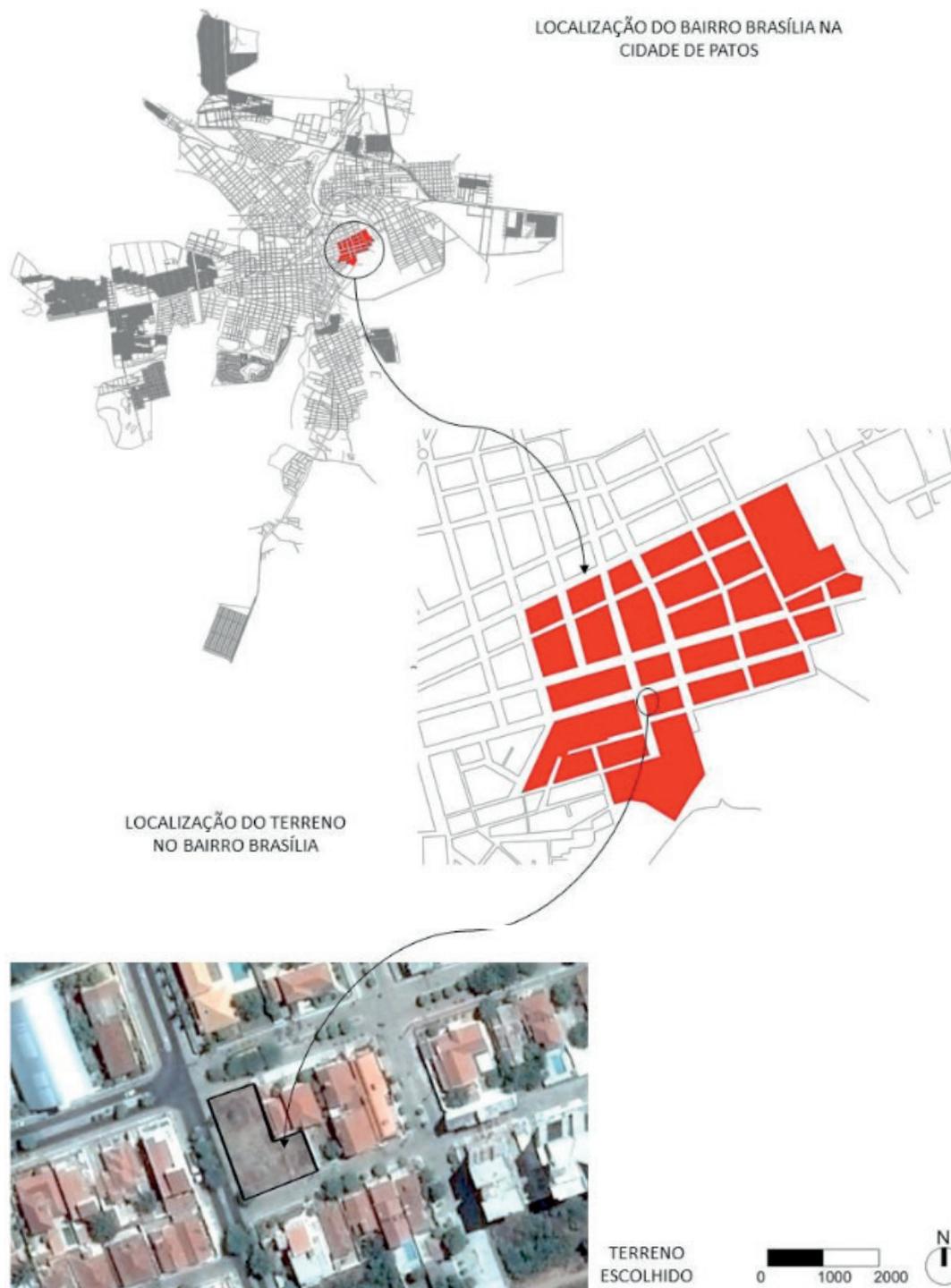


Figura 6: Localização do terreno

Fonte: Autoras (2018)

9 | LEGISLAÇÃO

O Quadro 3 apresenta a legislação adotada para a elaboração do anteprojeto.

Código de Urbanismo de João Pessoa (PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA, 2001)	Legislação que rege o planejamento urbano da cidade de João Pessoa (PB).
RDC 283 (ANVISA, 2005)	Regulamento técnico que rege o funcionamento de Instituições de Longa Permanência para Idosos.
RDC 216 (ANVISA, 2004)	Regulamento técnico que dispõe sobre boas práticas de serviços de alimentação.
NBR 9050 (ABNT, 2015)	Norma que estabelece parâmetros técnicos de acessibilidade a serem adotados em projetos arquitetônicos.

Quadro 3: Legislação adotada

Fonte: Autoras (2018)

10 I ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO

O anteprojeto contém 03 pavimentos: semisubsolo, que concentra os setores administrativo e de funcionários (Figura 7); térreo, com o setor social e de serviços (Figura 8); e superior, com o setor íntimo e a ala médica (Figura 9).



Figura 7: Pavimento Semisubsolo

Fonte: Autoras (2018)

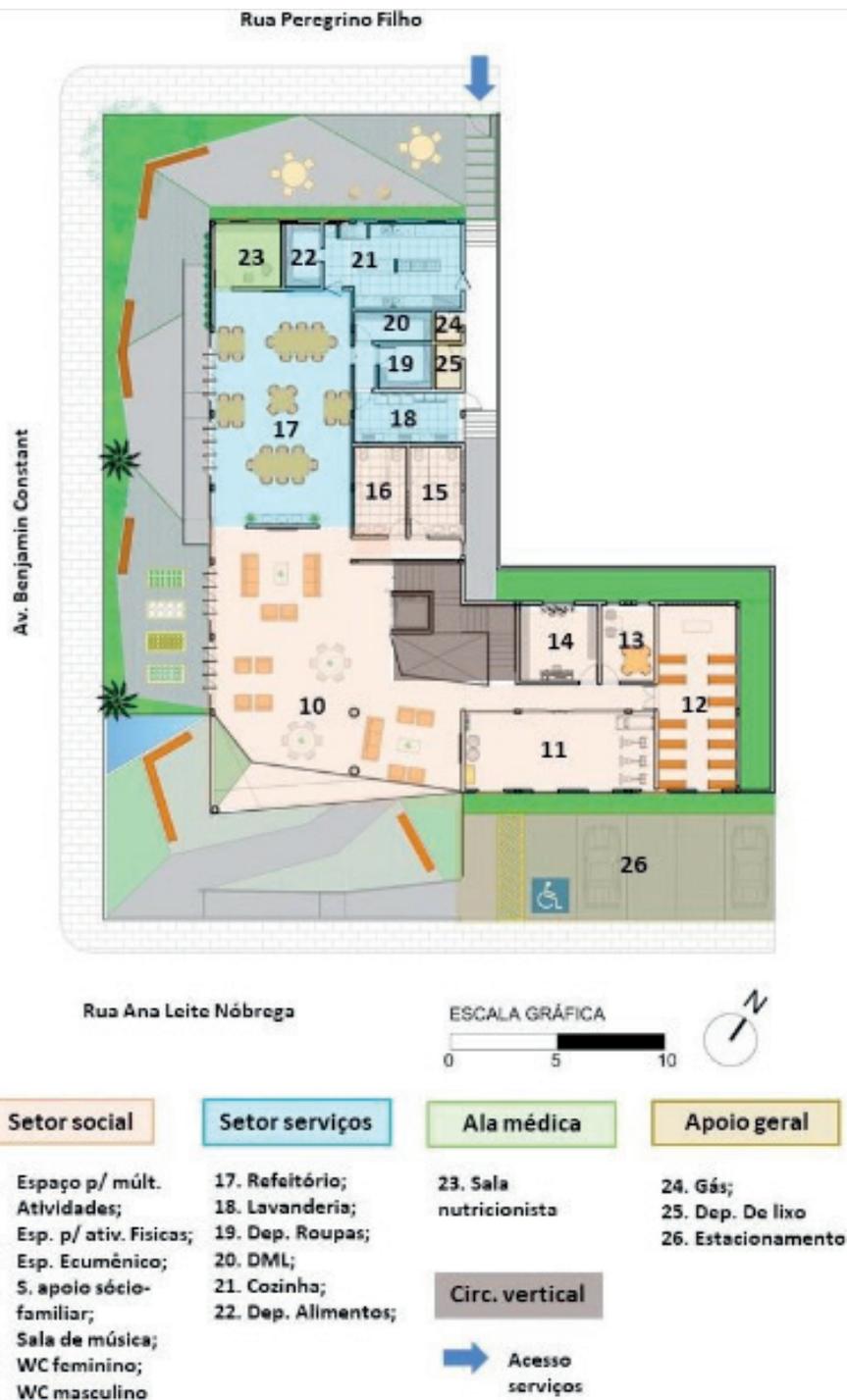


Figura 8: Pavimento Térreo

Fonte: Autoras (2018)



Figura 9: Pavimento Superior

Fonte: Autoras (2018)

A composição volumétrica do anteprojeto utilizou-se de materiais como a madeira, o concreto, vidro e vegetação. As figuras 10, 11, 12 e 13 apresentam o resultado final atingido.



Figura 10: Volumetria final
Fonte: Rafaela Figueiredo (2018)



Figura 11: Fachada Sudeste
Fonte: Rafaela Figueiredo (2018)



Figura 12: Fachada Sudoeste
Fonte: Rafaela Figueiredo (2018)



Figura 13: Fachada Sudoeste

Fonte: Rafaela Figueiredo (2018)

11 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na sociedade atual o idoso vem conquistando cada vez mais o seu espaço. O que antes era considerado vulnerável e frágil, hoje em dia passa a ter significância, desempenhando um papel importante em seu ambiente social. Diante disso, o anteprojeto da residência para idosos procurou contemplar seus usuários com um espaço em que eles pudessem vivenciar essa etapa da vida com mais dignidade e plenitude.

Dessa forma, é importante pensar no papel do arquiteto e urbanista como um profissional comprometido com a criação de espaços que respeitem as reais necessidades de seus usuários, e, que por meio da arquitetura, esteja disposto a contribuir para construção de uma sociedade mais justa.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, M. **Lar residencial Torre Sênior/ Atelier d'arquitetura J.A. Lopes da Costa**. Brasil, 15 dez. 2014. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/759062/lar-residencial-torre-senior-atelier-darquitetura-j-a-lopes-da-costa>>. Acesso em 22/12/2017.

ALVES, L.F. **Lar de Idosos em Perafita/ Grupo Iperforma**. Brasil, 18 maio, 2015. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/767045/lar-de-idosos-em-perafita-grupo-iperforma>>. Acesso em: 19/11/2017.

ANVISA. **Resolução de Diretoria Colegiada- RDC nº 216**, 15 de setembro de 2004.

_____. **Resolução de Diretoria Colegiada, RDC nº 283**, 26 de setembro de 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. 3º ed. Rio de Janeiro. ABNT, 2015.

CASTRO, A. **Cidade de Patos: população absoluta acima de 60 anos, por bairro** (2010). Setembro, 2017. Escala 1:2.000.

_____. **Cidade de Patos: população relativa (%) acima de 60 anos, por bairro** (2010). Setembro, 2017. Escala 1:2.000.

ESCOBAR, K.A.A.; MOURA, F.A. **Análise de políticas sociais para idosos no Brasil: um estudo bibliográfico**. Cadernos UniFOA, Volta Redonda, n. 30, p.47-55, abr. 2016.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Perfil do Município de Patos, PB**. Disponível em: <http://ideme.pb.gov.br/servicos/perfis-do-idhm/atlasidhm2013_perfil_patos_pb.pdf>. Acesso em: 15/08/2017.

_____. **População**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/patos/panorama>>. Acesso em: 15/08/2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Estatuto do Idoso**. 3 ed., 2 reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 70p.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. **Política Nacional do Idoso, Lei 8.842 de janeiro de 1994**. 1 ed. Brasília.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**. Brasília (DF): Organização Pan-Americana de Saúde, 2005.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA. **Código de Urbanismo**. João Pessoa, julho de 2001.

SILVEIRA, D. T.; CÓRDOVA, F. P. A Pesquisa Científica. In: GERHARDT, T.E.; SILVEIRA, D.T. (Org.). **Métodos de Pesquisa**. 1º edição. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009. p. 31-42.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abacaxi 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Acolhimento 106, 109

Afetividade urbana 122

Anteprojeto arquitetônico 106, 115

Arborização urbana 64, 65, 72, 73, 86, 100, 101, 102, 103, 104

Área central 33, 34, 59, 73, 77

Áreas verdes urbanas 74, 75, 76, 86

Arquitetura 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 21, 23, 51, 53, 54, 64, 103, 111, 120, 130, 139, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 313, 314, 316, 317, 318, 320, 321, 322, 323

Avaliação ambiental 74, 87

B

Bovinocultura de corte 174, 176, 177, 184, 185

C

Cidades inteligentes 23, 24, 25, 26, 32

Comércio virtual 88, 89, 90, 92, 94, 95

Comunicação 24, 25, 26, 27, 90, 95, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 131, 133, 134, 147, 172, 173, 238, 267, 307, 308, 319, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 336, 341, 342, 343, 350, 351

Comunidade 26, 65, 67, 72, 74, 76, 80, 81, 85, 103, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 146, 147, 153, 243, 272, 285, 293, 315, 334, 340

Confinamento 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 184, 185

Congado 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139

Contraste 1

Consumidor 88, 89, 90, 94, 95, 96, 98, 124, 144, 150, 157, 164, 165, 166, 169, 190, 205, 208, 209, 219, 235

Cultivo 104, 123, 141, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 166, 170, 173, 205, 210, 214, 216

D

Dança 130, 135, 136, 137, 138

Democracia 8, 10, 11, 264, 304, 337, 339, 356

Direito à cidade 8, 14, 19, 133

Direito urbanístico 8

E

Ecologia 88, 89, 91, 100, 101

Espaços públicos 16, 52, 53, 54, 63, 65, 66, 86, 124

Estética comunicacional 122

F

Fitossociologia 100, 101, 104

G

Gestão ambiental 73, 74, 76, 80, 86, 87, 98, 278

I

Idoso 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 115, 120, 121, 131

M

Marketing 89, 90, 92, 97, 98, 99, 201, 203, 217, 223, 224, 235, 237, 238

Mercado sul vive 122, 123, 124, 126, 127

Mineração de dados 24, 25, 26

Mobilidade urbana 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 49, 50

Modelos não lineares 186

P

Paisagismo 11, 52, 53, 55, 64, 110, 314

Patos 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 51, 53, 55, 56, 63, 106, 107, 109, 111, 114, 121

Percepção ambiental 65, 66, 72, 278

Pesquisa 1, 2, 4, 27, 33, 34, 40, 42, 49, 55, 64, 72, 74, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 87, 88, 91, 109, 110, 113, 121, 122, 123, 127, 129, 136, 140, 145, 146, 147, 152, 155, 157, 158, 160, 165, 168, 170, 171, 172, 173, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 208, 215, 216, 217, 222, 223, 225, 236, 238, 242, 243, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 253, 260, 261, 264, 265, 266, 268, 269, 272, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 292, 293, 294, 297, 306, 307, 308, 311, 321, 323, 325, 336, 337, 338, 339, 341, 347, 349, 352, 357, 358

Planejamento ambiental 74

Plano diretor 8, 14, 15, 17, 18, 19, 21, 22

Pós-moderno 1, 2

Praça 3, 41, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 61, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 103, 104, 105, 351

Processo 8, 11, 14, 15, 21, 22, 28, 33, 34, 35, 51, 75, 76, 77, 78, 82, 84, 90, 92, 94, 98, 108, 122, 123, 126, 132, 141, 144, 149, 150, 154, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 209, 213, 223, 225, 233, 242, 249, 251, 252, 254, 256, 257, 258, 259, 261, 262, 263, 267, 274, 281, 291, 292, 293, 294, 301, 302, 303, 304, 306, 308, 311, 317, 318, 319, 328, 330, 332, 333, 349, 356

R

Regimes de markov 186

Residência para idosos 106, 120

Resistência 4, 5, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 141, 157, 296

Revivação 122

S

Segurança pública 23, 24, 26, 30, 31, 32

Silvicultura urbana 100

Sintaxe espacial 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 63, 64

Sociologia urbana 8

Suinocultura 186, 187, 188, 201, 202, 203

T

Tecnologia 5, 6, 24, 25, 27, 95, 125, 140, 155, 156, 162, 172, 173, 213, 217, 223, 224, 229, 254, 263, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 275, 276, 277, 278, 280, 283, 287, 289, 308, 335

V

Viabilidade econômica 174, 175, 176, 185

 **Atena**
Editora

2 0 2 0